

Engenharia Agrícola - BIC JÚNIOR

EFEITO DE SUBSTRATOS ALTERNATIVOS NO CRESCIMENTO DA PARTE AÉREA DE MUDAS DE CAFÉ ARÁBICA

Matheus Henrique Silva Jacó - Estudante de Ensino Médio, bolsista BIC Júnior/FAPEMIG.

Luzia Batista Moura - Doutoranda em Engenharia Agrícola do DEA/UFLA - Coorientadora, bolsista CAPES.

Alessandro Torres Campos - Professor Titular do DEA/UFLA - Orientador. - Orientador(a)

Romário de Sousa Almeida - Doutorando em Engenharia Agrícola do DEA/UFLA - Coorientador, bolsista CAPES.

Caio Henrique Moreira Siqueira - 8º módulo de Engenharia Mecânica, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maria Pereira de Araújo - Doutoranda em Engenharia Agrícola do DEA/UFLA - Coorientadora, bolsista FAPEMIG.

Resumo

A altura é um parâmetro de crescimento que reflete o vigor das mudas e influencia diretamente o sucesso do cultivo em campo. Assim, objetivou-se avaliar a altura da parte aérea de mudas de cultivares de café arábica a partir de substratos alternativos. O experimento foi instalado em casa de vegetação do Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura (DAG) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 2x5, correspondendo a duas cultivares: MGS Paraíso 2 e Catuaí Amarelo IAC 62, e cinco substratos: S1: Substrato padrão de café (30% esterco bovino + 70% terra de subsolo + superfosfato + cloreto de potássio + calcário); S2: (50% de cama de Compost Barn + 50% de terra de subsolo); S3: (30% de cama de Compost Barn + 70% terra de subsolo); S4: (30% de cama de Compost Barn + 30% de areia + 40% terra de subsolo); S5: (30% de cama de Compost Barn + 70% terra de subsolo + Superfosfato simples, cloreto de potássio e calcário dolomítico), com cinco repetições, cada parcela experimental foi constituída por quatro sacos de polietileno com dimensões 10 cm de largura x 20 cm de altura, totalizando 200 sacos de mudas. O composto orgânico utilizado foi oriundo de um sistema Compost Barn pertencente a Fazenda Progresso Olaria na comunidade Cajuru do Cervo, município de Lavras-MG e deixado em descanso prévio. As sementes foram adquiridas da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG). Aos 180 dias após a semeadura, determinou-se a altura para verificar o efeito do substrato sobre o desenvolvimento das plantas, com a utilização de uma régua graduada (cm), tendo como base o colo da planta até o seu meristema apical. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e comparação entre médias pelo Teste de Tukey. Verificou-se que, o S3 e o S1 se destacaram para a cultivar MGS Paraíso, apresentando maiores médias, com 5,98 e 5,88 cm, respectivamente, enquanto que as menores médias foram verificadas para o S2 e S4, com 4,74 e 4,76 cm respectivamente. Assim, analisando os substratos para a cultivar Catuaí Amarelo, verificou-se que o S3 obteve maior média com 5,94 cm, apresentando diferença estatística em relação aos demais substratos. Portanto, percebe-se efeito positivo do composto orgânico para crescimento da altura da parte aérea das mudas de café arábica.

Palavras-Chave: Cafeicultura, Cafeicultura, Compost Barn, Sustentabilidade.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CAPES e CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/ufZxnTcTNQc?feature=shared>